



FOLHA DE ROSTO ORIENTATIVA PARA PROVA OBJETIVA

LEIA AS ORIENTAÇÕES COM CALMA E ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES GERAIS

- Atenção ao tempo de duração da prova, que já inclui o preenchimento da folha de respostas.
- Cada uma das questões da prova objetiva está vinculada ao comando que imediatamente a antecede e contém orientação necessária para resposta. Para cada questão, existe apenas UMA resposta válida e de acordo com o gabarito.
- Faltando uma hora para o término do simulado, você receberá um *e-mail* para preencher o cartão-resposta, a fim de avaliar sua posição no *ranking*. Basta clicar no botão vermelho de PREENCHER GABARITO, que estará no *e-mail*, ou acessar a página de *download* da prova. Você deve fazer o cadastro em nossa plataforma para participar do *ranking*. Não se preocupe: o cadastro é grátis e muito simples de ser realizado.
 - **Se a sua prova for estilo Certo ou Errado (CESPE/CEBRASPE):**
marque o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO. Se optar por não responder a uma determinada questão, marque o campo “EM BRANCO”. Lembrando que, neste estilo de banca, uma resposta errada anula uma resposta certa.
Obs.: Se não houver sinalização quanto à prova ser estilo Cespe/Cebraspe, apesar de ser no estilo CERTO e ERRADO, você não terá questões anuladas no cartão-resposta em caso de respostas erradas.
 - **Se a sua prova for estilo Múltipla Escolha:**
marque o campo designado com a letra da alternativa escolhida (A, B, C, D ou E). É preciso responder a todas as questões, pois o sistema não permite o envio do cartão com respostas em branco.
- Uma hora após o encerramento do prazo para preencher o cartão-resposta, você receberá um *e-mail* com o gabarito para conferir seus acertos e erros. Caso você seja aluno da Assinatura Ilimitada, você receberá, com o gabarito, a prova completa comentada – uma vantagem exclusiva para assinantes, com acesso apenas pelo *e-mail* e pelo ambiente do aluno.
- Não serão realizadas correções individuais das provas discursivas.

Em caso de solicitação de recurso para alguma questão, envie para o *e-mail*:

treinodifícil_jogofácil@grancursosonline.com.br.

Nossa ouvidoria terá até dois dias úteis para responder à solicitação.

Desejamos uma excelente prova!



FICHA TÉCNICA DO MATERIAL

grancursosonline.com.br

CÓDIGO:

2510213623M

TIPO DE MATERIAL:

Simulado Preparatório

NUMERAÇÃO:

1º Simulado

NOME DO ÓRGÃO:

Polícia Penal ES
PPES

CARGO:

Policial Penal

MODELO/BANCA:

Gran

EDITAL:

Pós-Edital

DATA DE APLICAÇÃO:

10/2025

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO:

10/2025

Este material está sujeito a atualizações. O Gran não se responsabiliza por custos de impressão, que deve ser realizada sob responsabilidade exclusiva do aluno.

PPES – 1º Simulado – Policial Penal (Pós-Edital)

Língua Portuguesa Andréa Cerqueira

Perde o gato

Um jornal é lido por muita gente, em muitos lugares; o que ele diz precisa interessar, senão a todos, pelo menos a um certo número de pessoas. Mas o que me brota espontaneamente da máquina, hoje, não interessa a ninguém, salvo a mim mesmo. O leitor, portanto, faça o obséquio de mudar de coluna. Trata-se de um gato.

Não é a primeira vez que o tomo para objeto de escrita. Há tempos, contei de Inácio e de sua convivência. Inácio estava na graça do crescimento, e suas atitudes faziam descobrir um encanto novo no encanto imemorial dos gatos. Mas Inácio desapareceu — e sua falta é mais importante para mim do que as reformas do ministério.

Gatos somem no Rio de Janeiro. Dizia-se que o fenômeno se relacionava com a indústria doméstica das cuícas, localizada nos morros. Agora ouço dizer que se relaciona com a vida cara e a escassez de alimentos. À falta de uma fatia de vitela, há indivíduos que se consolam comendo carne de gato, caça tão esquiva quanto a outra.

O fato sociológico ou econômico me escapa. Não é a sorte geral dos gatos que me preocupa. Concentro-me em Inácio, em seu destino não sabido. Eram duas da madrugada quando o pintor Reis Júnior, que passeia a essa hora com o seu cachimbo e o seu cão, me bateu à porta, noticioso. Em suas andanças, vira um gato cor de ouro como Inácio — cor incomum em gatos comuns — e se dispunha a ajudar-me na captura. Lá fomos sob o vento da praia, em seu encalço. E no lugar indicado, pequeno jardim fronteiro a um edifício, estava o gato. A luz não dava para identificá-lo, e ele se recusou à intimidade. Chamados afetuosos não o comoveram; tentativas de aproximação se frustraram. Ele fugia sempre, para voltar se nos via distantes. Amava. Seria iníquo apartá-lo do alvo de sua obstinada contemplação, a poucos metros. Desistimos. Se for Inácio — pensei — dentro de um ou dois dias estará de volta. Não voltou.

Um gato vive um pouco nas poltronas, no cimento ao sol, no telhado sob a lua. Vive também sobre a mesa do escritório, e o salto preciso que ele dá para atingi-la é mais do que impulso para a cultura. É o movimento civilizado de um organismo plenamente ajustado às leis físicas, e que não carece de suplemento de informação. Livros e papéis beneficiam-se com a sua presteza austera. Mais do que a coruja, o gato é símbolo e guardião da vida intelectual.

Depois que sumiu Inácio, esses pedaços da casa se desvalorizaram. Falta-lhes a nota grave e macia de Inácio. É extraordinário como o gato “funciona” em uma casa: em silêncio, indiferente, mas adesivo e cheio de personalidade. Se se agravar a mediocridade destas crônicas, os senhores estão avisados: é falta de Inácio. Se tinham alguma coisa aproveitável era a presença de Inácio a meu lado, sua crítica muda, através dos olhos de topázio que longamente me fitavam, aprovando algum trecho feliz, ou através do sono profundo, que antecipava a reação provável dos leitores.

Poderia botar anúncio no jornal. Para quê? Ninguém está pensando em achar gatos. Se Inácio estiver vivo e não sequestrado, voltará sem explicações. É próprio do gato sair sem pedir licença, voltar sem dar satisfação. Se o roubaram, é homenagem a seu charme pessoal, misto de circunspção e leveza; tratem-no bem, nesse caso, para justificar o roubo, e ainda porque maltratar animais é uma forma de desonestidade. Finalmente, se tiver de voltar, gostaria que o fizesse por conta própria, com suas patas; com a altivez, a serenidade e a elegância dos gatos.

*Carlos Drummond de Andrade. Disponível em:
<<https://iclnoticias.com.br/>>.
Acesso em 12 out 2025.*

1. No texto “Perde o gato”, Drummond constrói uma narrativa em que a perda de Inácio transcende o simples desaparecimento de um animal doméstico. A melancolia do narrador emerge, sobretudo, de um movimento discursivo que:
 - a. converte o fato cotidiano em metáfora da ausência e da afetividade, conferindo à perda do gato um valor simbólico ligado à própria criação literária.
 - b. se fundamenta na denúncia social sobre a miséria urbana, aproximando o destino de Inácio ao dos homens marginalizados pelo contexto econômico.
 - c. articula uma crítica direta à indiferença humana diante dos animais, em um tom de protesto velado contra a brutalidade cotidiana.
 - d. estabelece uma ironia amarga entre o desaparecimento do gato e o descaso público pelas reformas ministeriais.
 - e. constrói um relato objetivo, de natureza memorialística, em que a emoção se submete à descrição factual do episódio.
2. Ao declarar que “Mais do que a coruja, o gato é símbolo e guardião da vida intelectual”, o narrador introduz uma leitura metafórica que:
 - a. associa a imagem do gato à racionalidade cartesiana, pela precisão de seus movimentos e lógica natural.
 - b. reforça o contraste entre o comportamento instintivo do gato e o artificialismo da cultura humana.
 - c. ironiza a ideia clássica de animal como símbolo do saber, invertendo o papel tradicional da coruja.
 - d. utiliza o gato como pretexto para criticar o racionalismo excessivo do escritor moderno.
 - e. aproxima o animal da dimensão contemplativa e silenciosa do pensamento, atribuindo-lhe um papel de cúmplice do processo criativo.
3. Em relação à estrutura composicional e aos recursos expressivos, o texto “Perde o gato” é melhor caracterizado como:
 - a. uma crônica dissertativa, voltada à análise conceitual do vínculo entre homem e animal.
 - b. um conto memorialístico, com foco narrativo no desaparecimento e reencontro simbólico do gato.
 - c. uma crônica narrativa-reflexiva, em que o episódio cotidiano é transfigurado em reflexão poética sobre a perda e o fazer literário.
 - d. um ensaio literário, de caráter metalinguístico, que utiliza o gato como alegoria da inspiração.
 - e. um texto híbrido entre reportagem e crônica, com predominância de discurso informativo.
4. A construção textual de “Perde o gato” revela uma tessitura linguística que combina a articulação interna do discurso com alusões simbólicas externas. Nesse sentido, o texto drummondiano sustenta sua unidade semântica e estilística por meio de:
 - a. mecanismos de coesão anafórica e substitutiva que unem os fragmentos narrativos, e por uma coerência temática centrada na perda como metáfora existencial, sem recorrer a referências intertextuais explícitas.
 - b. elos coesivos predominantemente temporais e comparativos, que garantem a objetividade narrativa e reforçam o distanciamento emocional do narrador.
 - c. paralelismos estruturais e citações diretas, que funcionam como referências intertextuais à tradição clássica dos bestiários literários.
 - d. conectores conclusivos e adversativos, cuja função é demarcar a oposição entre vida privada e vida pública, fundamento da coerência textual.
 - e. um sistema de remissões intertextuais explícitas à Bíblia e à mitologia, responsáveis por sustentar o vínculo simbólico entre o gato e o destino humano.

5. No texto “*Perde o gato*”, a pontuação drummondiana cumpre papel expressivo e estrutural, contribuindo para a construção do tom confessional e da fluidez reflexiva. Em “O leitor, portanto, faça o obséquo de mudar de coluna. Trata-se de um gato.”, o uso das vírgulas e do ponto final revela, respectivamente:
- a. a marcação de uma pausa meramente sintática e a intenção de concluir o parágrafo com neutralidade estilística.
 - b. a combinação entre pausa argumentativa e efeito irônico, em que o ponto final delimita uma quebra brusca de expectativa e reforça o tom de humor discreto.
 - c. a presença de uma intercalação explicativa e de uma conclusão lógica, em registro de impessoalidade narrativa.
 - d. o uso de vírgulas para destacar aposto e de ponto final para enfatizar o encerramento de um tópico secundário.
 - e. o emprego de pausa enfática e de ponto conclusivo para indicar retomada de assunto anterior, em sequência de raciocínio lógico.
6. No trecho: “Se se agravar a mediocridade destas crônicas, os senhores estão avisados: é falta de Inácio.” Drummond constrói uma relação sintática que evidencia tanto o encadeamento lógico quanto a ironia do enunciado. A análise correta da estrutura sintática e do valor semântico das orações é:
- a. O período é formado por duas orações coordenadas assindéticas, cuja justaposição reforça o efeito de espontaneidade do discurso coloquial.
 - b. Há uma relação de subordinação adverbial causal, em que o desaparecimento de Inácio explica a suposta mediocridade das crônicas.
 - c. As duas orações mantêm entre si uma relação de coordenação sindética conclusiva, introduzida por elemento de valor dedutivo implícito.
 - d. O período apresenta uma oração subordinada adverbial condicional (“Se se agravar a mediocridade destas crônicas”) e uma oração principal (“os senhores estão avisados: é falta de Inácio”), cuja dependência expressa hipótese com valor de ironia.
 - e. O conjunto oracional é composto por oração principal seguida de oração subordinada substantiva predicativa, em estrutura de predicação dupla.
7. Considere o seguinte trecho do texto de Drummond: “Poderia botar anúncio no jornal. Para quê? Ninguém está pensando em achar gatos.”
- Entre as versões abaixo, a que mantém integralmente o sentido, o tom e o efeito de ironia implícita do original, respeitando a norma-padrão e o estilo do autor, é:
- a. “Talvez eu anuncie no jornal, pois há quem procure gatos perdidos.”
 - b. “Seria possível publicar um anúncio, mas não há quem se interesse em encontrar gatos.”
 - c. “Eu até poderia publicar um anúncio, porém de nada adiantaria: ninguém anda à procura de gatos.”
 - d. “Poderia colocar um anúncio, porque ninguém mais se preocupa em procurar gatos desaparecidos.”
 - e. “Se botasse um anúncio, com certeza muitos se mobilizariam para achar o gato perdido.”
8. Observe o seguinte trecho: “Mais do que a coruja, o gato é símbolo e guardião da vida intelectual.”
- Sobre a estrutura sintática e os efeitos de sentido do enunciado, é correto afirmar que:
- a. O termo “Mais do que a coruja” exerce função de complemento nominal, pois especifica o sentido de “símbolo e guardião”.
 - b. “O gato” é o sujeito da oração, e o termo “da vida intelectual” é adjunto adnominal, indicando posse afetiva.
 - c. A oração apresenta predicado verbo-nominal, com núcleo verbal implícito e predicativo do sujeito composto.
 - d. “Mais do que a coruja” é um termo comparativo com valor de adjunto adverbial de intensidade, e “da vida intelectual” funciona como complemento nominal que completa o sentido do substantivo “guardião”.
 - e. A expressão “da vida intelectual” é um adjunto adverbial de causa, indicando a motivação da atitude do gato.

9. Leia o trecho a seguir, adaptado de uma crônica de Carlos Drummond de Andrade:

“As palavras têm alma. Às vezes se cansam de nós e fogem para o silêncio.”

Considere a reescrita desse período em diferentes formas e analise a manutenção da correção gramatical e do sentido original. Assinale a alternativa em que a reorganização mantém adequadamente o sentido e a correção do texto original.

- a. As palavras têm alma, pois se cansam de nós, às vezes, e fogem para o silêncio.
- b. As palavras têm alma; e às vezes, quando se cansam de nós, fogem para o silêncio.
- c. Às vezes, quando se cansam de nós, as palavras, que têm alma, fogem para o silêncio.
- d. As palavras, às vezes, têm alma cansada de nós e, por isso, fogem para o silêncio.
- e. Têm alma as palavras; mas fogem, às vezes, para o silêncio, porque se cansam de nós.

10. No trecho a seguir, Drummond escreve: “Mais do que a coruja, o gato é símbolo e guardião da vida intelectual.”

A partir da leitura global do texto e da frase destacada, assinale a alternativa que identifica corretamente a figura de linguagem predominante e explica seu efeito expressivo.

- a. Hipérbole, pois o autor exagera a importância do gato, elevando-o a um símbolo da inteligência humana.
- b. Metonímia, já que o gato representa o conjunto dos animais domésticos na relação com o homem.
- c. Eufemismo, porque a descrição ameniza a dor do desaparecimento de Inácio, transferindo o foco à simbologia do animal.
- d. Metáfora, pois o gato é comparado, de forma implícita, a um ser intelectual e civilizado, símbolo da reflexão silenciosa e da cultura.
- e. Antítese, uma vez que há oposição entre o animal instintivo e o homem racional, contrastando natureza e civilização.

Raciocínio Lógico Diego Ribeiro

11. Para higienização de uma ala, recomenda-se preparar 18 L de solução de hipoclorito a 2%. O almoxarifado possui apenas hipoclorito concentrado a 12%. Considerando que a diluição é feita adicionando água ao concentrado, o volume de concentrado necessário é:

- a. 2,5 L.
- b. 3,0 L.
- c. 3,6 L.
- d. 4,0 L.
- e. 4,5 L.

12. Um servidor comprou EPI no valor de R\$ 1.200,00 no cartão da cooperativa. A loja oferece:

- (I) 4 meses com juros simples de 2% a.m.; ou
- (II) 4 meses com juros compostos de 1,5% a.m.

A opção que resulta no menor valor total é:

- a. simples; R\$ 1.296,00.
- b. compostos; R\$ 1.272,00.
- c. simples; R\$ 1.274,00 é maior que o composto.
- d. compostos; R\$ 1.274,54.
- e. compostos; R\$ 1.273,63.

13. Em um plantão, a razão entre pessoas custodiadas em 3 alas é A:B:C = 6:5:4. Há 90 agentes disponíveis para revista simultânea, alocados proporcionalmente ao número de custodiados de cada ala. Indique a quantidade de agentes que vão para a ala B.

- a. 25
- b. 27
- c. 30
- d. 32
- e. 36

14. Para vistoriar um perímetro, 6 agentes caminhando a 4 km/h levam 5 h.

Se a velocidade cair para 3 km/h e forem alocados 8 agentes, o tempo necessário para realizar o mesmo trabalho será:

- a. 3h.
- b. 3h45min.
- c. 4h.
- d. 4h30 min.
- e. 5h.

15. Deseja-se cercar um pátio retangular de 65 m de gradil, usando a parede como um dos lados. Se a largura x deve ser 5 m menor que o comprimento y e a parede corresponde ao comprimento, a área é de:

- a. 500 m².
- b. 520 m².
- c. 656 m².
- d. 700 m².
- e. 800 m².

16. Um pedido somou 58 peças entre algemas e lacres. Cada algema custa R\$ 160 e cada lacre R\$ 20. O valor total pago foi R\$ 4.120. Indique a quantidade de algemas que foram compradas.

- a. 17
- b. 18
- c. 19
- d. 20
- e. 21

17. Uma viatura faz uma ronda de 12,6 km a 42 km/h, 18 km a 60 km/h e 4,5 km a 30 km/h. Se considerarmos uma parada de 7 minutos e 30 segundos entre cada mudança de velocidade, o tempo total da ronda é:

- a. 1h.
- b. 1,1h.
- c. 54min.
- d. 45min.
- e. 1,3h.

18. O número de incidentes leves em 10 dias consecutivos foi:
4,5,4,3,5,4,6,7,5,2.

Assinale a alternativa correta.

- a. média = 4,5; mediana = 4,5; moda = 4,5
- b. média = 4,5; mediana = 4,5; moda = 4 e 5
- c. média = 4,5; mediana = 4; moda = 4
- d. variância amostral = 2,5 e DP \approx 1,58
- e. amplitude = 6 e DP = 1,5

19. Uma torre de observação projeta uma sombra de 18 m. No mesmo instante, um tripé de 1,5 m projeta sombra de 2,25 m. A altura da torre é:

- a. 10,5 m.
- b. 11,5 m.
- c. 12,0 m.
- d. 12,5 m.
- e. 13,0 m.

20. Durante uma inspeção de rotina, o chefe de segurança precisa formar uma equipe de 3 agentes para vistoriar uma ala específica.

Estão disponíveis 6 agentes experientes (A1 a A6) e 4 novatos (N1 a N4).

Sabendo que a equipe deve ter pelo menos 1 novato, de quantas maneiras diferentes o chefe pode formar essa equipe?

- a. 60
- b. 70
- c. 80
- d. 100
- e. 120

Informática Fabrício Melo

21. No que diz respeito ao sistema operacional e software, assinale a alternativa correta.

- a. O sistema operacional é considerado um software aplicativo, pois permite ao usuário editar textos e planilhas diretamente.
- b. Um software de antivírus é uma parte integrante obrigatória do sistema operacional, não podendo ser removido ou substituído.
- c. O sistema operacional é responsável por gerenciar recursos do computador, como memória, processador e dispositivos de entrada e saída.
- d. O software utilitário é responsável pelo desenvolvimento de novos sistemas operacionais, atuando diretamente no código-fonte do hardware.
- e. Softwares livres são obrigatoriamente gratuitos e não permitem nenhum tipo de modificação por parte dos usuários.

- 22.** Durante a navegação na Internet, um usuário precisa acessar o site de um tribunal, localizar um documento específico e imprimir a página desse conteúdo. Em relação aos conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas, assinale a alternativa correta.
- A URL é o nome dado ao ícone que representa o navegador na área de trabalho do sistema operacional.
 - Um link (ou hiperlink) permite acessar outro endereço eletrônico, podendo direcionar o usuário para páginas na mesma ou em diferentes sites.
 - Para localizar rapidamente um conteúdo em um site, não é possível utilizar ferramentas de busca, sendo necessário navegar manualmente todo o conteúdo.
 - Ao imprimir uma página da web, é obrigatório salvar o conteúdo como arquivo .DOC ou .PDF antes da impressão, pois navegadores não permitem impressão direta.
 - Sites são apenas páginas estáticas, sem possibilidade de apresentar vídeos, formulários ou recursos interativos.
- 23.** No uso do Microsoft Word, algumas tarefas comuns envolvem a formatação adequada de documentos, inserção de elementos gráficos e organização de conteúdo. Sobre as funcionalidades relacionadas à formatação de fonte e parágrafo, bordas e sombreado, marcadores, numeração, tabulação, cabeçalho, rodapé, número de páginas, manipulação de imagens e formas, configuração de página e tabelas, assinale a alternativa correta.
- Para aplicar borda e sombreado somente em um parágrafo selecionado, o usuário deve utilizar a guia “Referências”, em que se encontram todas as opções de bordas.
 - O recurso de tabulação permite alinhar textos e números em diferentes posições horizontais dentro do mesmo parágrafo, facilitando a criação de listas organizadas.
 - É impossível adicionar cabeçalho e rodapé simultaneamente em um mesmo documento; apenas um deles pode ser utilizado por vez.
 - Para inserir uma tabela no Word, o caminho correto é acessar a guia “Layout de Página”, pois é lá que ficam todas as opções de tabela.
 - O recurso de numeração é destinado exclusivamente à criação de índices automáticos, sendo inapropriado para listas ordenadas.
- 24.** No trabalho diário com o Microsoft Excel, é comum que o usuário precise formatar células, realizar cálculos, destacar informações importantes visualmente, criar gráficos e preparar a planilha para impressão. Sobre esses recursos, assinale a alternativa correta.
- A formatação condicional permite que o Excel altere a cor ou o estilo das células automaticamente, de acordo com critérios definidos pelo usuário, como valores acima de uma meta pré-estabelecida.
 - Para efetuar uma soma entre os valores das células A1 e B1, utiliza-se exclusivamente a função =SOMA(A1+B1), pois operadores matemáticos não são aceitos no Excel.
 - Os gráficos criados no Excel não podem ser inseridos em outros programas, como o Word ou o PowerPoint, pois ficam restritos à planilha em que foram criados.
 - A configuração de impressão deve ser feita na guia “Fórmulas”, onde é possível ajustar margens, orientação da folha, área de impressão e visualização da página antes de imprimir.
 - Para formatar o número de casas decimais exibidas em uma célula, é necessário alterar diretamente na célula o valor digitado.
- 25.** Em relação aos programas antivírus e ao firewall, assinale a alternativa correta.
- O programa antivírus tem como principal função impedir o acesso não autorizado à rede de computadores, atuando como uma barreira entre a rede interna e a internet.
 - O firewall é utilizado para remover vírus e outros tipos de malware presentes no sistema operacional, realizando varreduras periódicas nos arquivos armazenados.
 - O antivírus deve ser mantido atualizado, pois as ameaças digitais evoluem constantemente e as assinaturas dos vírus precisam ser renovadas para garantir proteção eficaz.
 - Um firewall bem-configurado dispensa completamente a necessidade de um programa antivírus, pois já garante a eliminação de todos os arquivos maliciosos do computador.
 - Antivírus gratuitos não são capazes de detectar ameaças em tempo real e, por isso, não oferecem nenhum nível de proteção ao computador.

Atualidades Otoniel Linhares

26. O Complexo Portuário de Tubarão, em Vitória, é um dos mais importantes do Brasil, sendo fundamental para a economia capixaba e nacional. Sua história está ligada à exploração de minério de ferro em Minas Gerais e à Estrada de Ferro Vitória a Minas. Atualmente, o porto continua a ser um polo de desenvolvimento e inovação.

Considerando a relevância histórica e a atualidade do Complexo de Tubarão, assinale a alternativa correta.

- a. O Porto de Tubarão foi inaugurado para diversificar a economia capixaba, focando inicialmente a exportação de café, principal produto do estado no século XX.
- b. Atualmente, o porto é o principal ponto de escoamento de minério de ferro do Brasil e tem investido em tecnologias para a descarbonização, como o recebimento de navios com velas rotativas para reduzir as emissões de CO₂.
- c. A construção do porto na década de 1960 marcou o declínio da economia do Espírito Santo, que passou a depender exclusivamente da exportação de minerais, abandonando outras atividades.
- d. O complexo portuário foi privatizado na década de 1990 e hoje é administrado por um consórcio internacional, sem a participação de empresas brasileiras.
- e. Em 2024, a principal atividade do Porto de Tubarão passou a ser a exportação de petróleo, superando o volume de minério de ferro, devido a novas descobertas na bacia do Espírito Santo.

27. Em fevereiro de 2017, o Espírito Santo viveu uma grave crise na segurança pública devido à paralisação da Polícia Militar. O evento gerou um caos social, com aumento drástico da violência, incluindo mais de 200 mortes, deixando marcas profundas na sociedade capixaba e gerando desdobramentos políticos e judiciais nos anos seguintes.

Comando: sobre a crise da segurança pública de 2017 no Espírito Santo e suas consequências, assinale a alternativa correta.

- a. A greve foi liderada diretamente pelos policiais militares, que saíram às ruas para protestar, sendo rapidamente encerrada após negociação com o governo estadual.
- b. Em desdobramentos recentes, todos os policiais militares acusados de motim foram condenados em última instância pela Justiça Militar e expulsos da corporação.

- c. A principal reivindicação dos policiais era a anistia total, que foi concedida pelo governo federal no mesmo ano, encerrando todos os processos contra os militares envolvidos.
- d. Durante a paralisação, as Forças Armadas foram acionadas e assumiram o controle da segurança pública no estado, mas o número de crimes, incluindo homicídios e saques, aumentou exponencialmente.
- e. A crise de 2017 resultou na federalização da segurança pública do Espírito Santo, que passou a ser permanentemente controlada pelo governo federal para evitar novas paralisações.

28. O Rio Doce, um dos principais rios do Espírito Santo, possui grande importância histórica e econômica para o estado, tendo sido rota de expedições no período colonial em busca de riquezas. Em 2015, o rio foi palco do maior desastre ambiental do Brasil, com o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG), cujos efeitos persistem até hoje.

A respeito da recuperação da bacia do Rio Doce e de seu contexto histórico, assinale a alternativa incorreta.

- a. O desastre ambiental de 2015 comprometeu gravemente o ecossistema do Rio Doce, afetando a fauna, a flora e as comunidades ribeirinhas desde Minas Gerais até sua foz em Linhares, no Espírito Santo.
- b. A recuperação total do rio é um processo de longo prazo, e a qualidade da água ainda não retornou aos níveis pré-desastre, além de desafios como a remoção de milhões de metros cúbicos de rejeitos.
- c. Quase uma década após o rompimento, os esforços de reparação incluem projetos de restauração florestal de milhares de hectares de mata ciliar e a recuperação de nascentes.
- d. Um novo acordo de reparação, discutido em 2024, prevê bilhões de reais para investimentos em saneamento básico, saúde coletiva e retomada econômica nos municípios da bacia.
- e. No período colonial, a Coroa Portuguesa incentivou a abertura de caminhos ligando o Espírito Santo à região das minas através do vale do Rio Doce para facilitar o escoamento do ouro.

29. A formação demográfica do Espírito Santo foi profundamente marcada pela imigração europeia no século XIX, especialmente de alemães, pomeranos e italianos. Esse processo foi incentivado para a ocupação de terras devolutas, principalmente na região serrana, moldando a cultura, a economia e a sociedade capixaba. Com base no contexto histórico e demográfico da imigração no Espírito Santo, assinale a alternativa correta.

- a. A colônia de Santa Isabel, fundada em 1846, foi o primeiro núcleo de colonização do estado, estabelecido por imigrantes italianos da região do Vêneto.
- b. Os imigrantes europeus foram direcionados principalmente para as grandes fazendas de cana-de-açúcar no litoral, substituindo a mão de obra escravizada que estava em declínio.
- c. O município de Santa Leopoldina, um importante centro de colonização alemã, tinha como principal via de escoamento da produção de café o porto de Itapemirim, no sul do estado.
- d. A língua pomerana, reflexo da forte presença de imigrantes dessa região, é considerada patrimônio cultural do estado e é cooficial em municípios como Santa Maria de Jetibá e Vila Pavão.
- e. A imigração italiana foi proibida pelo governo brasileiro em 1895, devido às péssimas condições oferecidas aos colonos na região do Rio Doce e a surtos de doenças.

30. O Espírito Santo possui uma rica diversidade geográfica, com um relevo que transita de planícies litorâneas a regiões serranas de grande altitude. Essa configuração física influenciou diretamente sua ocupação, economia e divisão político-administrativa ao longo da história.

Sobre os aspectos físicos, geográficos e político-administrativos do Espírito Santo, assinale a alternativa incorreta.

- a. O Pico da Bandeira, situado na Serra do Caparaó, na divisa com Minas Gerais, é o ponto culminante do estado e um dos mais altos do Brasil.
- b. O arquipélago de Trindade e Martim Vaz, de origem vulcânica e localizado a cerca de 1.200 km da costa, está sob a administração do estado do Espírito Santo.
- c. A capital, Vitória, é a cidade mais populosa do estado, concentrando a maior parte da população da Região Metropolitana da Grande Vitória.
- d. O Rio Doce é o principal rio do estado, dividindo o território em duas porções quase iguais e formando em seu delta importantes lagoas, como a Juparanã.
- e. O estado é dividido, para fins estatísticos, em quatro mesorregiões: Central Espírito-Santense, Litoral Norte Espírito-Santense, Noroeste Espírito-Santense e Sul Espírito-Santense.

Ética no Serviço Público Glauber Marinho

- 31.** O exercício de cargos e funções públicas contribui com a legitimidade dos órgãos e das entidades a partir da confiança da sociedade decorrente dos bons serviços prestados. A respeito dos conceitos de ética, de moral e de cidadania, do exercício da autoridade e do uso do poder estatal assinale a alternativa correta.
- A moral é definida como conjunto de normas jurídicas reguladoras do comportamento de servidores/as públicos/as.
 - Não há impeditivos para que servidores/as ajam conforme seus valores pessoais, mesmo que conflitantes com os princípios da administração pública, desde que atendido o princípio da legalidade.
 - O princípio da autoridade deve se pautar no princípio da hierarquia, com obediência irrestrita, embora se venha a contrariar princípios éticos.
 - A ética no exercício da função pública está circunscrita ao cumprimento das leis e das normas administrativas.
 - A cidadania, no serviço público, tem relação com a participação ativa na gestão pública, associada ao dever de zelo pelo patrimônio e interesse coletivo.
- 32.** Princípios constitucionais da Administração Pública orientam a conduta de agentes públicos/as e têm relação com os fundamentos éticos do serviço público. Com base nessa articulação, assinale a opção correta.
- A legalidade permite agir conforme a interpretação pessoal da norma, desde que não haja prejuízo ao interesse público.
 - A impessoalidade exige tratamento igualitário, sem favorecimentos, oferecendo atendimento ético, justo e com equidade.
 - A moralidade administrativa se limita ao cumprimento das leis.
 - Os atos administrativos devem ser publicizados, sem exceções.
 - A efetividade figura como princípio previsto no art. 37 da Carta Constitucional.
- 33.** Conforme o Código de Ética dos Servidores Civis do Poder Executivo do Estado do Espírito Santo, é um princípio fundamental a ser observado por servidores/as públicos/as civis:
- interesse público – os/as servidores/as públicos/as devem agir conscientemente e em conformidade com os princípios e valores estabelecidos neste código e na legislação aplicável, sempre defendendo o bem comum.
 - integridade – os/as servidores/as públicos/as devem tomar suas decisões considerando sempre o interesse público. Não devem fazê-lo para obter qualquer favorecimento para si ou para outrem.
 - imparcialidade – os/as servidores/as públicos/as devem se abster de tomar partido em suas atividades de trabalho, desempenhando suas funções de forma imparcial e profissional.
 - transparência – os/as servidores/as públicos/as devem observar as legislações federal, estadual e municipal, bem como os tratados internacionais aplicáveis. Devem tratar os usuários dos serviços públicos com urbanidade, disponibilidade, atenção e igualdade, sem qualquer distinção de credo, raça, posição econômica ou social.
 - honestidade – os/as servidores/as públicos/as devem buscar a excelência no exercício de suas atividades, mantendo-se atualizados quanto aos conhecimentos e informações necessários, de forma a obter os resultados esperados pela sociedade.

34. Conforme o Código de Ética, Conduta e Integridade da Polícia Penal do Estado do Espírito Santo, a norma é aplicada

- a. àqueles/as que, especificamente por contrato, prestem serviços de natureza permanente, temporária ou excepcional, ainda que sem retribuição financeira.
- b. àqueles/as que, especificamente por contrato, prestem serviços de natureza permanente, temporária ou excepcional, desde que com retribuição financeira.
- c. àqueles/as que, por força de lei, contrato ou qualquer outro ato jurídico, prestem serviços de natureza permanente, temporária ou excepcional, ainda que sem retribuição financeira.
- d. àqueles/as que, especificamente por força de lei, prestem serviços de natureza permanente, temporária ou excepcional, ainda que sem retribuição financeira.
- e. àqueles/as que, por força de lei, contrato ou qualquer outro ato jurídico, prestem serviços de natureza permanente, temporária ou excepcional, desde que com retribuição financeira.

35. O comportamento de agentes públicos/as nas organizações de segurança pública deve garantir o respeito aos direitos fundamentais das pessoas, a confiança da população e a integridade das instituições. Com base nisso, marque a alternativa certa.

- a. O sigilo profissional é um importante princípio de ética profissional, porém poderá ser relativizado em casos envolvendo a proteção da família de servidores/as.
- b. Respeito e civilidade com as pessoas são habilidades exigidas em relação ao público externo que não tenha infringido a lei. Esse comportamento não é adequando em relação a quem responda criminalmente.
- c. O comportamento ético exige uma atuação funcional com decoro, profissionalismo e civilidade, mesmo diante de situações conflituosas disfuncionais.
- d. A responsabilidade funcional se restringe ao cumprimento de demandas de ordem técnica.
- e. O relacionamento com os pares e com superiores hierárquicos deve ser guiado pela lealdade, embora a omissão seja necessária quando se observam condutas antiéticas por parte dessas pessoas.

Direitos Humanos Daniel Barbosa

36. De acordo com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, é correto afirmar que:

- a. ninguém será submetido à tortura, mas poderá ser penalizado com castigos cruéis.
- b. ninguém será arbitrariamente preso, mas poderá ser arbitrariamente detido.
- c. todo ser humano tem direito a duas nacionalidades.
- d. todo ser humano tem direito à propriedade, só ou em sociedade com outros.
- e. apenas os militares podem ser obrigados a fazer parte de uma associação.

37. De acordo com as Regras Mínimas das Nações Unidas para o tratamento de reclusos (Regras de Mandela), pode-se afirmar que:

- I – Todos os presos devem ser tratados com respeito, devido a seu valor e dignidade inerentes ao ser humano.
- II – O encarceramento e outras medidas que excluam uma pessoa do convívio com o mundo externo são aflitivas pelo próprio fato de ser retirado destas pessoas o direito à autodeterminação ao serem privadas de sua liberdade. Portanto, o sistema prisional não deverá agravar o sofrimento inerente a tal situação, sem exceção.
- III – O regime prisional deve procurar minimizar as diferenças entre a vida no cárcere e aquela em liberdade que tendem a reduzir a responsabilidade dos presos ou o respeito à sua dignidade como seres humanos.

Estão corretos:

- a. apenas o item I.
- b. apenas o item II.
- c. apenas os itens I e III.
- d. apenas os itens II e III.
- e. todos os itens.

Direito Constitucional

Maria Júlia

38. Durante investigação de tráfico de drogas, policiais receberam denúncia anônima de que em determinada residência havia entorpecentes. Sem mandado judicial, ingressaram no imóvel e apreenderam drogas. O morador, preso em flagrante, alegou nulidade das provas. Segundo a CF e o entendimento do STF:

- a. a entrada é válida, pois a denúncia anônima é suficiente para configurar flagrante delito.
- b. a entrada é inválida, pois o ingresso domiciliar sem mandado só se justifica em flagrante devidamente constatado.
- c. a entrada é válida, pois o crime de tráfico é permanente, bastando suspeita.
- d. a entrada é válida apenas se houver mandado judicial expedido após o flagrante.
- e. a entrada é inválida, pois a busca domiciliar sempre exige mandado judicial, sem exceções.

39. Durante investigação criminal, a polícia obteve mensagens de um aplicativo de celular sem autorização judicial. O juiz utilizou tais mensagens para condenar o réu por tráfico de drogas. À luz da Constituição Federal e da jurisprudência do STF, é correto afirmar que:

- a. a prova é válida, pois se destina à persecução penal e à proteção da sociedade.
- b. a prova é válida, desde que corroborada por outros meios independentes.
- c. a prova é ilícita, e sua utilização contamina todo o processo.
- d. a prova é válida, pois foi obtida por órgão público, e não por particular.
- e. a prova é lícita, pois não houve violação do domicílio.

40. O Presidente da República foi denunciado ao Supremo Tribunal Federal por suposto crime de corrupção passiva praticado durante o mandato. A Câmara dos Deputados autorizou, por dois terços de seus membros, a instauração do processo. Nesse contexto:

- a. o Presidente pode ser preso preventivamente após o recebimento da denúncia.
- b. o Presidente será julgado pelo Senado Federal.
- c. o Presidente será suspenso de suas funções após o recebimento da denúncia pelo STF.
- d. o Presidente só será afastado se condenado em decisão transitada em julgado.
- e. o processo fica suspenso até o término do mandato.

41. Um agente penitenciário estadual alegou que deveria ser reconhecido como integrante da segurança pública e pleiteou equiparação com policiais civis, afirmando exercer atividade essencial à ordem pública. Considerando a Emenda Constitucional n. 104/2019, que alterou o art. 144 da CF/1988, é correto afirmar:

- a. O agente penitenciário não integra a segurança pública, pois atua apenas na execução penal.
- b. A segurança pública continua restrita às polícias tradicionais (PF, PRF, PFF, PCs e PMs).
- c. O agente penitenciário passou a integrar as Polícias Penais, órgãos da segurança pública.
- d. A EC n. 104/2019 criou as Polícias Penais apenas na esfera federal.
- e. As Polícias Penais são subordinadas ao Ministério da Justiça.

42. Lucas nasceu em Paris, filho de mãe brasileira e pai francês. Nunca foi registrado em repartição brasileira no exterior e não veio residir no Brasil até atingir a maioridade. Aos 25 anos, decide fixar residência em São Paulo e requer o reconhecimento de sua nacionalidade brasileira. Diante da CF/1988, é correto afirmar que:

- a. Lucas é brasileiro nato desde o nascimento, pois sua mãe é brasileira.
- b. Lucas será considerado brasileiro nato após requerer o registro em repartição consular.
- c. Lucas é estrangeiro, mas pode naturalizar-se por residência prolongada no país.
- d. Lucas será considerado brasileiro nato se optar, depois de maior, pela nacionalidade brasileira.
- e. Lucas é brasileiro naturalizado, pois nasceu no exterior de mãe brasileira.

Direito Administrativo

Maria Júlia

43. O município Alfa celebrou convênio com uma sociedade de economia mista municipal para fiscalizar e aplicar multas a estabelecimentos que descumprissem normas sanitárias. Um empresário autuado alegou que o ato seria nulo, pois o poder de polícia é indelegável a entes privados. À luz da jurisprudência do STF e da doutrina, assinale a alternativa correta.

- a. O ato é inválido, pois o poder de polícia jamais pode ser delegado a pessoas jurídicas de direito privado.
- b. O ato é válido, pois é possível delegar todas as fases do poder de polícia, inclusive a sanção.
- c. O ato é integralmente válido, pois somente as fases de consentimento e fiscalização podem ser delegadas a entidades privadas.
- d. O ato é válido, desde que a sociedade de economia mista tenha capital majoritariamente público e atue em regime não concorrencial.
- e. O ato é inválido, pois apenas autarquias podem exercer o poder de polícia.

44. O prefeito de determinado município nomeou sua irmã para o cargo de secretária de cultura, alegando que o cargo é de natureza política e que não há subordinação direta. À luz da Súmula Vinculante n. 13 e da jurisprudência do STF, é correto afirmar que:

- a. o ato é automaticamente nulo, pois a SV 13 proíbe qualquer nomeação de parentes, inclusive para cargos políticos.
- b. o ato é válido, pois cargos políticos estão integralmente excluídos da incidência da SV 13.
- c. o ato é potencialmente inválido, pois, embora a SV 13 não se aplique automaticamente a cargos políticos, é possível reconhecer fraude à lei se ausente qualificação técnica.
- d. o ato é válido, já que o princípio da eficiência autoriza escolhas pessoais baseadas na confiança.
- e. o ato é válido, desde que a Câmara Municipal aprove a nomeação.

45. Uma procuradora estadual opinou pela dispensa de licitação em contrato de tecnologia, com base em precedentes do TCU e do STJ, embora ainda houvesse divergência jurisprudencial. O Ministério Público instaurou ação por ato de improbidade, alegando prejuízo ao erário. De acordo com a Lei n. 8.429/1992, a conduta da procuradora:

- a. configura ato de improbidade, pois contrariou entendimento posterior do STF.
- b. configura ato de improbidade culposo, ainda que sem dolo.
- c. não configura improbidade, pois a lei protege divergência interpretativa baseada em jurisprudência.
- d. configura ato de improbidade, pois houve dano ao erário.
- e. configura ato de improbidade, pois a atuação jurídica independe de convicção técnica.

46. Durante uma operação de segurança pública, um policial federal, agindo no exercício da função, danificou o veículo de um cidadão que nada tinha a ver com o fato. O particular ajuizou ação diretamente contra o agente, pleiteando indenização pelos danos. Com base na responsabilidade civil do Estado, assinale a alternativa correta.

- a. O particular agiu corretamente, pois a responsabilidade é subjetiva e deve ser dirigida ao agente causador do dano.
- b. O particular deve acionar o Estado, pois este responde objetivamente pelos atos de seus agentes.
- c. O policial responderá pessoalmente e o Estado apenas subsidiariamente, ainda que não haja dolo.
- d. A responsabilidade é exclusiva do policial, por se tratar de ato individual praticado em serviço.
- e. O Estado só responderá se o policial for absolvido na esfera penal.

Direito Penal Renato Pulz

47. Sobre o fato típico no estudo do Direito Penal, assinale a alternativa correta.
- São elementos do fato típico a ilicitude e a culpabilidade.
 - A ausência de dolo e culpa exclui a antijuridicidade, mas não o fato típico.
 - O fato típico pode se configurar mesmo sem a existência de resultado naturalístico em alguns crimes.
 - A tipicidade formal se refere à relevância da conduta lesiva ao bem jurídico protegido.
 - Conforme o finalismo, a conduta criminosa é somente a ação humana.
48. Em relação aos elementos do crime, em especial à ilicitude e à culpabilidade, marque a alternativa correta.
- A ilicitude é sempre presumida pela ocorrência do fato típico, sendo impossível a sua exclusão.
 - A ilicitude pode ser excluída por causas legais ou supralegais, como o estado de necessidade e o consentimento do ofendido, respectivamente.
 - A legítima defesa é causa de exclusão da culpabilidade, pois afasta a exigibilidade de conduta diversa.
 - A culpabilidade consiste na relação de causalidade entre a conduta e o resultado lesivo.
 - A inimputabilidade do agente afasta a ilicitude.
49. De acordo com o Código Penal brasileiro, assinale a alternativa correta sobre os crimes praticados contra a Administração Pública.
- O crime de corrupção passiva consuma-se apenas com a efetiva vantagem recebida pelo funcionário público.
 - No crime de peculato, exige-se sempre o desvio de dinheiro público para proveito próprio.
 - O policial penal que retardar ou deixar de praticar ato de ofício, para satisfazer interesse ou sentimento pessoal comete o crime de prevaricação.
 - O crime de concussão exige que o agente solicite vantagem indevida, sob ameaça de sanção administrativa.
 - O crime de resistência exige que o agente seja funcionário público e impeça, mediante violência, a execução de ato legal.

50. Sobre as penas previstas no Código Penal brasileiro, assinale a alternativa correta.
- A pena restritiva de direitos pode ser aplicada cumulativamente com a pena privativa de liberdade.
 - As penas restritivas de direitos são autônomas e substituem a pena privativa de liberdade, quando preenchidos os requisitos legais.
 - A pena de multa somente pode ser aplicada de forma cumulativa com pena privativa de liberdade.
 - A suspensão condicional da pena pode ser concedida ainda que a pena aplicada seja superior a 4 anos.
 - A condenação anterior à pena de multa impede a concessão da suspensão condicional da pena.

Direito Processual Penal Renato Pulz

51. Com base no Código de Processo Penal e na doutrina majoritária, assinale a alternativa correta sobre o inquérito policial.
- O inquérito policial é uma fase processual, de natureza contraditória, que tem como finalidade a punição do autor do fato.
 - O inquérito policial é peça obrigatória para a propositura de toda ação penal pública.
 - O inquérito policial tem natureza administrativa e visa à colheita de elementos informativos para subsidiar a ação penal.
 - O inquérito policial é público e o advogado tem acesso a todas as peças em qualquer situação.
 - O inquérito policial deve necessariamente ser conduzido pelo Ministério Público, titular da ação penal pública.

52. Sobre as provas no processo penal, conforme o Código de Processo Penal e a doutrina majoritária, assinale a alternativa correta.

- a. As provas ilícitas não podem ser admitidas em situação alguma.
- b. A confissão do acusado é considerada a rainha das provas. É prova absoluta e dispensa a produção de outras provas no processo penal.
- c. O juiz pode basear sua decisão apenas em elementos informativos colhidos no inquérito policial, ainda que não confirmados em juízo.
- d. O ônus da prova da alegação incumbe a quem a fizer, cabendo à acusação provar a autoria e a materialidade do fato.
- e. As provas emprestadas são inadmissíveis no processo penal, por violarem o princípio do contraditório.

53. Sobre as espécies de prisão previstas no processo penal brasileiro, assinale a alternativa correta.

- a. A prisão temporária pode ser decretada pelo delegado de polícia, em casos de urgência e flagrante.
- b. A prisão temporária pode ser decretada em qualquer crime, desde que haja necessidade para a investigação.
- c. A prisão preventiva tem prazo máximo de 90 dias, prorrogável uma única vez.
- d. A prisão domiciliar é exclusiva para condenados que estejam em regime aberto.
- e. A prisão em flagrante não pode ser convertida em preventiva de ofício pelo juiz.

Legislação Penal e Processual Especial

Douglas Vargas

54. Constituem deveres do condenado, exceto:

- a. comportamento disciplinado e cumprimento fiel da sentença.
- b. obediência ao servidor e respeito a qualquer pessoa com quem deva relacionar-se.
- c. conduta disposta aos movimentos individuais ou coletivos de fuga ou de subversão à ordem ou à disciplina.
- d. execução do trabalho, das tarefas e das ordens recebidas.
- e. submissão à sanção disciplinar imposta.

55. Incorre nas mesmas penas daquele que “possuir, deter, portar, adquirir, fornecer, receber, ter em depósito, transportar, ceder, ainda que gratuitamente, emprestar, remeter, empregar, manter sob sua guarda ou ocultar arma de fogo, acessório ou munição de uso restrito, sem autorização e em desacordo com determinação legal ou regulamentar” o indivíduo que pratica as condutas a seguir listadas, exceto:

- a. se suprimir ou alterar marca, numeração ou qualquer sinal de identificação de arma de fogo ou artefato.
- b. se modificar as características de arma de fogo, de forma a torná-la equivalente a arma de fogo de uso proibido ou restrito ou para fins de dificultar ou de qualquer modo induzir a erro autoridade policial, perito ou juiz.
- c. se possuir, detiver, fabricar ou empregar artefato explosivo ou incendiário, sem autorização ou de acordo com determinação legal ou regulamentar.
- d. portar, possuir, adquirir, transportar ou fornecer arma de fogo com numeração, marca ou qualquer outro sinal de identificação raspado, suprimido ou adulterado.
- e. vender, entregar ou fornecer, ainda que gratuitamente, arma de fogo, acessório, munição ou explosivo a criança ou adolescente.

56. É crime promover, constituir, financiar ou integrar, pessoalmente ou por interposta pessoa, organização criminosa. A pena aplicável à referida conduta aumenta-se até a metade se:

- a. na atuação da organização criminosa houver emprego de arma de fogo.
- b. se há participação de criança ou adolescente.
- c. se há concurso de funcionário público, valendo-se a organização criminosa dessa condição para a prática de infração penal.
- d. se o produto ou proveito da infração penal destinar-se, no todo ou em parte, ao exterior.
- e. se a organização criminosa mantém conexão com outras organizações criminosas independentes.

Legislação Institucional da Polícia Penal do Estado Sérgio Gaúcho e Vandrê Silvano

57. Considerando a Lei Complementar n. 46/1994, que institui o Regime Jurídico Único dos servidores públicos civis do Estado do Espírito Santo, indique o item que não constitui um dever do Servidor Público:

- a. proceder de forma desidiosa no desempenho das funções.
- b. guardar sigilo sobre assuntos da repartição.
- c. levar ao conhecimento da autoridade as irregularidades de que tiver ciência em razão do cargo ou função.
- d. representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder, de que tenha tomado conhecimento, indicando elementos de prova para efeito de apuração em processo apropriado.
- e. comunicar, no prazo de quarenta e oito horas, ao setor competente, a existência de qualquer valor indevidamente creditado em sua conta bancária.

58. De acordo com a Lei Estadual n. 1.059/2023, assinale a alternativa correta acerca da progressão dentro da carreira de Policial Penal.

- a. A progressão será publicada no Diário Oficial do Estado, com vigência a partir da data de publicação deste.
- b. Progressão é a passagem de uma referência para outra imediatamente superior, dentro da mesma classe, e dar-se-á, em regra, no interstício de 1 (um) ano.
- c. O interstício necessário para progressão será interrompido na hipótese de licença para atividade político-eleitoral, sem prejuízo na contagem.
- d. Licença por motivo de deslocamento de cônjuge não culmina na interrupção do interstício.
- e. O servidor que for aprovado no estágio probatório terá direito a evoluir 1 (uma) referência, desde que no período não incorra em hipóteses de interrupção do interstício.

59. De acordo com a Lei Complementar n. 1.059/2023, que dispõe sobre a carreira de Policial Penal do Estado do Espírito Santo, assinale a alternativa correta.

- a. A jornada de trabalho do Policial Penal será de 44 horas semanais, podendo ser cumprida em regime diário ou de plantão.
- b. O regime de plantão, quando adotado, corresponderá ao cumprimento de 160 horas mensais, dividido em escala de 24x48 horas.
- c. A dedicação integral exigida do Policial Penal impede a acumulação do cargo com qualquer outro cargo público, ainda que de professor.
- d. O regime diário de trabalho do Policial Penal exige o cumprimento de 8 horas diárias.
- e. A jornada de trabalho do Policial Penal em regime de plantão será cumprida em 200 horas mensais, admitindo paralisações eventuais.

60. De acordo com a Lei Complementar que cria a Polícia Penal do Espírito Santo – PPES, assinale a alternativa correta.

- a. A PPES é um órgão de segurança pública subordinado diretamente à Secretaria de Estado da Justiça, de regime comum, com direção exercida pelo Secretário de Estado da Justiça.
- b. São princípios da atuação da PPES, entre outros, a legalidade, a impessoalidade, a publicidade, a eficiência e a imparcialidade.
- c. Entre as competências da PPES, está a execução de medidas que visem à proteção de autoridades e servidores atuantes na execução penal, quando em risco.
- d. Os símbolos institucionais da PPES restringem-se ao hino, bandeira e brasão, definidos por lei específica estadual.
- e. As funções constitucionais da PPES podem ser delegadas a outros órgãos de segurança pública mediante convênio, desde que haja autorização do Governador do Estado.

Redação Discursiva Andréa Cerqueira

TEXTO MOTIVADOR

Texto 1

A Polícia Penal é instituição essencial à execução penal, responsável pela custódia e segurança dos presos e pela garantia da ordem nos estabelecimentos penais. No entanto, sua missão vai além da vigilância: envolve o equilíbrio entre a disciplina e o respeito à dignidade humana, conforme previsto no artigo 1º, inciso III, da Constituição Federal, que estabelece a dignidade da pessoa humana como um dos fundamentos da República.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, 1988.

Texto 2

O agente penal lida diariamente com contextos de tensão, violência e vulnerabilidade. Por isso, é fundamental que a formação e a atuação desses profissionais estejam ancoradas em princípios éticos, psicológicos e sociais, capazes de promover a segurança sem desumanizar. A ausência dessa consciência ética pode transformar o espaço prisional em um território de abuso, e não de ressocialização.

SOUZA, M. P. Ética e segurança pública: o papel do servidor penitenciário. Revista Brasileira de Administração Pública, 2022.

Texto 3

A humanização no sistema prisional não significa fraqueza institucional, mas fortalecimento da ordem. A autoridade que age com empatia, discernimento e justiça ganha respeito e exerce sua função de modo mais eficaz. A ética, nesse sentido, é instrumento de poder legítimo, e não de limitação.

BATISTA, N. Direitos Humanos e o Sistema Prisional. Rio de Janeiro: Revan, 2019.

Com base na leitura dos textos motivadores e em seus conhecimentos sobre ética, cidadania, segurança pública e execução penal, **redija um texto dissertativo-argumentativo**, com **no máximo 30 (trinta) linhas**, sobre o tema proposto:

A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA E DOS DIREITOS HUMANOS NA ATUAÇÃO DA POLÍCIA PENAL

Em seu texto, discuta os desafios e as responsabilidades do agente penal diante da necessidade de conciliar autoridade, segurança e respeito à dignidade humana. Apresente argumentos consistentes, estruturados de forma clara, coesa e coerente, demonstrando domínio da norma-padrão da língua portuguesa.

O título é opcional.

INSTRUÇÕES:

O texto deve ser redigido em prosa, no gênero dissertativo-argumentativo, com introdução, desenvolvimento e conclusão.

Use até 30 linhas.

Evite cópia integral dos textos motivadores. Utilize-os apenas como referência.

Serão avaliados:

- domínio da norma culta da língua portuguesa;
- clareza e objetividade na exposição das ideias;
- consistência e relevância dos argumentos;
- coesão e coerência textual;
- capacidade de reflexão crítica sobre o tema.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

GABARITO											
1	A	11	B	21	C	31	E	41	C	51	C
2	E	12	E	22	B	32	B	42	D	52	D
3	C	13	C	23	B	33	C	43	D	53	E
4	A	14	E	24	A	34	C	44	C	54	C
5	B	15	A	25	C	35	C	45	C	55	C
6	D	16	E	26	B	36	D	46	B	56	A
7	C	17	A	27	D	37	C	47	C	57	A
8	D	18	B	28	E	38	B	48	B	58	E
9	C	19	C	29	D	39	C	49	C	59	D
10	D	20	D	30	C	40	C	50	B	60	C

REDAÇÃO

SOB MEDIDA

Não é qualquer texto.
É o texto que vai fazer você
ser aprovado.

O Projeto Redação Sob Medida é o seu caminho para tirar nota máxima na prova discursiva. Aprenda a escrever do jeito certo, saiba como cada banca avalia as provas discursivas. **Escreva, reescreva, corrija e conquiste a sua vaga.**

ASSINATURA ILIMITADA X



ESCRITA PARA PROVA

Entenda que os requisitos para uma prova de concurso público e os métodos de correção são diferentes do habitual. Descubra o que cada banca cobra e não caia mais em armadilhas da escrita.



SIMULADOS DISCURSIVOS

Com temas de atualidades exclusivos para cada concurso, você terá acesso a um simulado online, orientado pelo professor e com correção.



JORNAL TEMÁTICO

O Jornal Temático é um periódico com dicas, de temas atuais para a prática de redações. Os tópicos mais solicitados pelas bancas são abordados para que você não seja pego de surpresa na hora da prova.



ACOMPANHE SEU DESENVOLVIMENTO

Tenha acesso a um portfólio individual, com seus textos, correções e gráficos de evolução. Com o acompanhamento de um professor, você consegue ver erros e acertos e monitorar as melhorias nas suas redações.



GRAN MESTRES EXCLUSIVOS

Os professores Diogo Alves e Elias Santana são os mestres responsáveis pelo projeto. Especialistas na Língua Portuguesa e em Redação Discursiva, acompanham de perto a evolução dos alunos com dicas, conselhos e técnicas.



TUDO NA SUA MÃO

Só a Assinatura Ilimitada oferece, de forma livre e gratuita: Gran Questões, Gerenciador de Estudos, Audiobooks e muito mais!

Contato para vendas:

 (61) 99884-6348 | De segunda a quinta até as 22h e sexta até as 21h.



Quero passar na
prova discursiva

PPES – 1º Simulado – Policial Penal (Pós-Edital)

Língua Portuguesa Andréa Cerqueira

Perde o gato

Um jornal é lido por muita gente, em muitos lugares; o que ele diz precisa interessar, senão a todos, pelo menos a um certo número de pessoas. Mas o que me brota espontaneamente da máquina, hoje, não interessa a ninguém, salvo a mim mesmo. O leitor, portanto, faça o obséquio de mudar de coluna. Trata-se de um gato.

Não é a primeira vez que o tomo para objeto de escrita. Há tempos, contei de Inácio e de sua convivência. Inácio estava na graça do crescimento, e suas atitudes faziam descobrir um encanto novo no encanto imemorial dos gatos. Mas Inácio desapareceu — e sua falta é mais importante para mim do que as reformas do ministério.

Gatos somem no Rio de Janeiro. Dizia-se que o fenômeno se relacionava com a indústria doméstica das cuícas, localizada nos morros. Agora ouço dizer que se relaciona com a vida cara e a escassez de alimentos. À falta de uma fatia de vitela, há indivíduos que se consolam comendo carne de gato, caça tão esquiva quanto a outra.

O fato sociológico ou econômico me escapa. Não é a sorte geral dos gatos que me preocupa. Concentro-me em Inácio, em seu destino não sabido. Eram duas da madrugada quando o pintor Reis Júnior, que passeia a essa hora com o seu cachimbo e o seu cão, me bateu à porta, noticioso. Em suas andanças, vira um gato cor de ouro como Inácio — cor incomum em gatos comuns — e se dispunha a ajudar-me na captura. Lá fomos sob o vento da praia, em seu encalço. E no lugar indicado, pequeno jardim fronteiro a um edifício, estava o gato. A luz não dava para identificá-lo, e ele se recusou à intimidade. Chamados afetuosos não o comoveram; tentativas de aproximação se frustraram. Ele fugia sempre, para voltar se nos via distantes. Amava. Seria iníquo apartá-lo do alvo de sua obstinada contemplação, a poucos metros. Desistimos. Se for Inácio — pensei — dentro de um ou dois dias estará de volta. Não voltou.

Um gato vive um pouco nas poltronas, no cimento ao sol, no telhado sob a lua. Vive também sobre a mesa do escritório, e o salto preciso que ele dá para atingi-la é mais do que impulso para a cultura. É o movimento civilizado de um organismo plenamente ajustado às leis físicas, e que não carece de suplemento de informação. Livros e papéis beneficiam-se com a sua presteza austera. Mais do que a coruja, o gato é símbolo e guardião da vida intelectual.

Depois que sumiu Inácio, esses pedaços da casa se desvalorizaram. Falta-lhes a nota grave e macia de Inácio. É extraordinário como o gato “funciona” em uma casa: em silêncio, indiferente, mas adesivo e cheio de personalidade. Se se agravar a mediocridade destas crônicas, os senhores estão avisados: é falta de Inácio. Se tinham alguma coisa aproveitável era a presença de Inácio a meu lado, sua crítica muda, através dos olhos de topázio que longamente me fitavam, aprovando algum trecho feliz, ou através do sono profundo, que antecipava a reação provável dos leitores.

Poderia botar anúncio no jornal. Para quê? Ninguém está pensando em achar gatos. Se Inácio estiver vivo e não sequestrado, voltará sem explicações. É próprio do gato sair sem pedir licença, voltar sem dar satisfação. Se o roubaram, é homenagem a seu charme pessoal, misto de circunspecção e leveza; tratem-no bem, nesse caso, para justificar o roubo, e ainda porque maltratar animais é uma forma de desonestidade. Finalmente, se tiver de voltar, gostaria que o fizesse por conta própria, com suas patas; com a altivez, a serenidade e a elegância dos gatos.

*Carlos Drummond de Andrade. Disponível em:
<<https://iclnoticias.com.br/>>.
Acesso em 12 out 2025.*

1. No texto “Perde o gato”, Drummond constrói uma narrativa em que a perda de Inácio transcende o simples desaparecimento de um animal doméstico. A melancolia do narrador emerge, sobretudo, de um movimento discursivo que:

- converte o fato cotidiano em metáfora da ausência e da afetividade, conferindo à perda do gato um valor simbólico ligado à própria criação literária.
- se fundamenta na denúncia social sobre a miséria urbana, aproximando o destino de Inácio ao dos homens marginalizados pelo contexto econômico.
- articula uma crítica direta à indiferença humana diante dos animais, em um tom de protesto velado contra a brutalidade cotidiana.
- estabelece uma ironia amarga entre o desaparecimento do gato e o descaso público pelas reformas ministeriais.
- constrói um relato objetivo, de natureza memorialística, em que a emoção se submete à descrição factual do episódio.

Letra a.

Assunto abordado: Tipologia e gêneros textuais.

- Certa. Drummond transforma o episódio trivial — a perda do gato — em **metáfora da ausência, da solidão e da sensibilidade artística**. O gato Inácio funciona como uma extensão da alma do escritor: sua presença alimenta a criação (“Mais do que a coruja, o gato é símbolo e guardião da vida intelectual”), e sua ausência desorganiza o equilíbrio poético. Há uma equivalência entre **a perda do gato e a perda do sentido criativo**, o que é um recurso simbólico e metalinguístico.
- Errada. Embora o narrador mencione a fome e a escassez (“há indivíduos que se consolam comendo carne de gato”), isso é um **comentário circunstancial**, não o eixo central do texto. Não há denúncia social, mas **um lamento íntimo**.
- Errada. Não há crítica moralizante ou protesto contra maus-tratos; o texto é **afetuoso e contemplativo**, e quando menciona a violência, o faz apenas em tom secundário, como hipótese.
- Errada. A ironia com “as reformas do ministério” é episódica e serve para **realçar a dimensão afetiva da perda**; não há paralelismo crítico entre temas.
- Errada. O relato é **subjutivo e introspectivo**, não objetivo ou memorialístico. A emoção domina a narração — o foco é o **vínculo simbólico** entre homem e animal, não o fato em si.

2. Ao declarar que “Mais do que a coruja, o gato é símbolo e guardião da vida intelectual”, o narrador introduz uma leitura metafórica que:

- associa a imagem do gato à racionalidade cartesiana, pela precisão de seus movimentos e lógica natural.
- reforça o contraste entre o comportamento instintivo do gato e o artificialismo da cultura humana.
- ironiza a ideia clássica de animal como símbolo do saber, invertendo o papel tradicional da coruja.
- utiliza o gato como pretexto para criticar o racionalismo excessivo do escritor moderno.
- aproxima o animal da dimensão contemplativa e silenciosa do pensamento, atribuindo-lhe um papel de cúmplice do processo criativo.

Letra e.

Assunto abordado: Interpretação de texto.

- Errada. Não há racionalismo cartesiano nem ênfase lógica; o foco é **sensibilidade, silêncio e intuição**, não raciocínio analítico.
- Errada. O texto não opõe natureza e cultura — ao contrário, o gato é símbolo da **harmonia entre corpo e espírito**, do ajuste natural às “leis físicas”.
- Errada. Não há ironia nem inversão simbólica. A coruja é apenas um ponto de comparação para **exaltar o gato** como símbolo mais completo do espírito intelectual.
- Errada. O narrador não critica o racionalismo do escritor moderno; ele **celebra o equilíbrio sereno do gato**, que inspira a escrita.
- Certa. O gato é descrito como **presença silenciosa, cúmplice e inspiradora da criação literária**, cuja ausência provoca empobrecimento das crônicas. Drummond, portanto, projeta sobre o animal o **espelho do ato de pensar e escrever** — uma metáfora da própria solidão criativa.

3. Em relação à estrutura composicional e aos recursos expressivos, o texto “Perde o gato” é melhor caracterizado como:

- uma crônica dissertativa, voltada à análise conceitual do vínculo entre homem e animal.
- um conto memorialístico, com foco narrativo no desaparecimento e reencontro simbólico do gato.
- uma crônica narrativa-reflexiva, em que o episódio cotidiano é transfigurado em reflexão poética sobre a perda e o fazer literário.
- um ensaio literário, de caráter metalinguístico, que utiliza o gato como alegoria da inspiração.
- um texto híbrido entre reportagem e crônica, com predominância de discurso informativo.

Letra c.

Assunto abordado: Tipologia e gêneros textuais.

- Errada. Embora haja reflexão, a estrutura não é **dissertativa pura**; há **narratividade** (a busca de Inácio, o diálogo, o episódio noturno).
- Errada. A crônica **não se organiza como conto**: falta o arco dramático completo e a tensão narrativa clássica.
- Certa. O texto é uma **crônica narrativa-reflexiva**, gênero em que Drummond é mestre. Parte de um **fato corriqueiro (a perda do gato)**, mas o transcende, transformando-o em **matéria poética e introspectiva**, com digressões filosóficas e metalinguísticas.
- Errada. Embora haja certo viés metalinguístico, o texto não se estrutura como ensaio: **predomina a subjetividade poética**, não a argumentação sistemática.
- Errada. Não há traço jornalístico nem informativo. O texto é literário, afetivo, e o estilo — confessional e simbólico — afasta-se da reportagem.

4. A construção textual de “Perde o gato” revela uma tessitura linguística que combina a articulação interna do discurso com alusões simbólicas externas. Nesse sentido, o texto drummondiano sustenta sua unidade semântica e estilística por meio de:

- mecanismos de coesão anafórica e substitutiva que unem os fragmentos narrativos, e por uma coerência temática centrada na perda como metáfora existencial, sem recorrer a referências intertextuais explícitas.
- elos coesivos predominantemente temporais e comparativos, que garantem a objetividade narrativa e reforçam o distanciamento emocional do narrador.
- paralelismos estruturais e citações diretas, que funcionam como referências intertextuais à tradição clássica dos besteiros literários.
- conectores conclusivos e adversativos, cuja função é demarcar a oposição entre vida privada e vida pública, fundamento da coerência textual.
- um sistema de remissões intertextuais explícitas à Bíblia e à mitologia, responsáveis por sustentar o vínculo simbólico entre o gato e o destino humano.

Letra a.

Assunto abordado: Marcas de textualidade – coesão, coerência e intertextualidade.

- Certa. Drummond constrói um texto de **coesão orgânica e discreta**, com predominância de **referências anafóricas** (“ele”, “Inácio”, “o gato”) e **repetições lexicais significativas** que reforçam o eixo temático da ausência. A **coesão global** é assegurada pelo **campo semântico da perda e da afetividade**, que atravessa toda a crônica. Embora o texto convoque símbolos culturais (como a coruja e a figura do intelectual), não há **intertextualidade explícita**, apenas **ressonância simbólica implícita**, o que mantém a unidade de sentido sem dependência de outros textos.
- Errada. Os elos coesivos **não são majoritariamente temporais ou comparativos** — o tempo é fluido, e a narrativa é introspectiva. Tampouco há “objetividade” ou “distanciamento”: o texto é subjetivo e afetivo.
- Errada. Não há **paralelismos estruturais nem citações diretas**. A referência à coruja não constitui uma intertextualidade explícita, mas **um símbolo cultural genérico**, não um diálogo formal com outra obra.

d. Errada. Embora o texto mencione o contraste entre o desaparecimento de Inácio e “as reformas do ministério”, isso é **recurso irônico episódico**, e não base estrutural de coerência.

Os conectores adversativos e conclusivos aparecem, mas **não determinam a unidade textual**.

e. Errada. Não há qualquer menção à Bíblia ou à mitologia. A simbologia do gato é **poética e cultural**, não **intertextual no sentido estrito**.

5. No texto “Perde o gato”, a pontuação drummondiana cumpre papel expressivo e estrutural, contribuindo para a construção do tom confessional e da fluidez reflexiva. Em “O leitor, portanto, faça o obséquo de mudar de coluna. Trata-se de um gato.”, o uso das vírgulas e do ponto final revela, respectivamente:

- a. a marcação de uma pausa meramente sintática e a intenção de concluir o parágrafo com neutralidade estilística.
- b. a combinação entre pausa argumentativa e efeito irônico, em que o ponto final delimita uma quebra brusca de expectativa e reforça o tom de humor discreto.

- c. a presença de uma intercalação explicativa e de uma conclusão lógica, em registro de impessoalidade narrativa.
- d. o uso de vírgulas para destacar aposto e de ponto final para enfatizar o encerramento de um tópico secundário.
- e. o emprego de pausa enfática e de ponto conclusivo para indicar retomada de assunto anterior, em sequência de raciocínio lógico.

Letra b.

Assunto abordado: Sinais de pontuação.

a. Errada. A vírgula não é “meramente sintática”, pois o trecho “portanto” introduz **uma pausa argumentativa**, sinalizando **relação de conclusão com ironia**. O ponto final, por sua vez, **não é neutro**, mas estratégico: separa de modo abrupto a frase seguinte (“Trata-se de um gato.”), quebrando a solenidade da abertura.

b. Certa. A vírgula, ao isolar o conector “portanto”, **marca uma conclusão aparentemente lógica**, que o leitor espera ser séria — mas logo é seguida pelo **ponto final e pela frase curtíssima**, criando uma **quebra de expectativa** (“Trata-se de um gato”).

ASSINATURA ILIMITADA X

Mude de vida. Garanta seu futuro com a melhor plataforma de estudos para concurso público.

A realização do seu sonho merece um investimento de qualidade. Não desperdice tempo, dinheiro e energia. Invista no seu sucesso, no seu futuro e na sua realização profissional. Assine **AGORA** a melhor e mais completa plataforma de ensino para concursos públicos. Sua nomeação na palma da sua mão com a **Assinatura Ilimitada X** do Gran.



FACILITE SEUS ESTUDOS:

rotas de aprovação, mapas mentais, resumos e exercícios irão te guiar por um caminho mais simples e rápido.



TUDO NO SEU TEMPO E ESPAÇO:

faça o download de videoaulas e de PDFs e estude onde e quando você quiser e puder.



VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO:

mentorias diárias, ao vivo, e fórum de dúvidas não te deixarão só nesta caminhada.



TUDO DE NOVO QUANTAS VEZES VOCÊ QUISER:

quantas vezes você quiser, quantas vezes você precisar, estude com o material mais atualizado e de melhor qualidade do mercado.



NÚMEROS GRANDES:

milhares de alunos aprovados, mais de 3 milhões de questões, mais de 35 mil cursos e centenas de professores para te ajudar a passar.



TUDO NA SUA MÃO:

só a Assinatura Ilimitada oferece, de forma livre e gratuita: Gran Questões, Gerenciador de Estudos, Audiobooks e muito mais!

Contato para vendas:

(61) 99884-6348 | De segunda a quinta até as 22h e sexta até as 21h.



Quero ser assinante ilimitado agora